

Ajuda de liquidez foi concedida em 86

BRASÍLIA — As explicações pedidas pela Comissão de Fiscalização e Controle do Senado, a Carlos Thadeu de Freitas, indicado para a Diretoria da Dívida Pública do Banco Central, referem-se a autorizações, concedidas por ele, quando ocupava a mesma diretoria, em 86, para concessão de empréstimos de liquidez (redesconto, para fechamento do balanço diário) à instituições financeiras de primeira linha.

O empréstimo foi considerado dispensável por parlamentares, como ajuda aos bancos. Freitas argumenta, no entanto, que o empréstimo foi aprovado por toda a diretoria do Banco Central e realizada com pleno êxito, pois os recursos foram emprestados a altas taxas e reverteram em ganhos para o Banco Central.